



1. Identificação

Nome do Produto (nome comercial):	WITCONATE™ AOS-K
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Surfactante.
Nome da empresa:	Akzo Nobel Ltda Rodovia Akzo Nobel, 707 - Bairro São Roque da Chave CEP – 13295-000 Itupeva – SP – Brasil
Telefone para contato:	(11) 4591 8800
Fax:	(11) 4591 8911
Telefone para Emergências:	(11) 4591-8800 Akzo Nobel Ltda – SP - Brasil 0800 – 7071767 ou 0800 - 7077022 Suatrans Cotec

2. Identificação de perigos

Classificação de perigo do produto químico:	Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5 Corrosão/irritação à pele – Categoria 3 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725 - 2:2009 - Versão Corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência:	ATENÇÃO
Frases de perigo:	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H316 Provoca irritação moderada à pele. H319 Provoca irritação ocular grave. H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
Frases de precaução:	P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P273 Evite liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente



com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista consulte um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P501 Descarte o conteúdo em conformidade com as regulamentações locais.

3. Composição e informação sobre os ingredientes

MISTURA Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Componente	Concentração (%)	Nº CAS
Sais de sódio de ácidos sulfônicos, c14-16-alceno hidroxi e c14-16-alceno.	40	68439-57-6

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com lacrimejamento, dor e vermelhidão.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com pó químico seco, neblina d'água, neblina ou espuma.
Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Em caso de combustão do produto pode liberar gases irritantes ou tóxicos como óxidos de carbono (CO, CO₂), óxidos de enxofre (SO₂, SO₃) compostos halogenados, cloreto de hidrogênio e alguns óxidos metálicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento



Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Pequenos derramamentos e vazamentos: Diluir com água e absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de lixo e remova-os para local seguro.

Grandes derramamentos e vazamentos: Parar o vazamento se não houver riscos. Absorver com terra seca, areia ou outro material não-combustível. Não colocar água no recipiente. Não tocar no material derramado. Impedir que o produto entre em contato com esgotos, porões ou áreas confinadas; criar um dique se necessário. Eliminar todas as fontes de ignição. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

7. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em sua embalagem original e em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e a prova de incêndio. Mantenha os recipientes bem fechados. Armazene afastado de alimentos. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Parâmetros de controle



Limites de exposição ocupacional:	Não estabelecidos.
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.
Medidas de proteção pessoal	

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo.
Proteção respiratória:	Máscara com filtro contra vapores e névoas, se necessário.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido âmbar.
Odor e limite de odor:	Suave.
pH:	6,5 a 8,5 (Conc. (% m/m): 100) [Básico]
Ponto de fusão/ congelamento:	Começa a solidificar a 0 °C baseado nos dados para água.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	100 °C
Ponto de fulgor:	> 93,3 °C
Taxa de evaporação:	0,36 (água) comparado com o acetato de butila.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.



Pressão de vapor:	O maior valor conhecido é de 2,3 kPa (17,5 mmHg) (água).
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	1,06
Solubilidade(s):	Solúvel em água gelada.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Não aplicável.

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade e reatividade:	Produto estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição:	Compostos halogenados e cloreto de hidrogênio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	Pode ser nocivo se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 4739 mg/kg
--------------------------	---



Informação referente ao:

- Sais de sódio de ácidos sulfônicos, c14-16-alceno hidroxi e c14-16-alceno:

DL₅₀ (oral, ratos): 1895 mg/kg

Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.

Provoca irritação ocular grave com lacrimejamento, dor e vermelhidão.

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Não classificado como mutagênico. Estudos realizados em bactérias demonstraram que o produto não possui potencial mutagênico.

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico através de exposição única.

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos.
CL₅₀ (peixes, 96 h): > 1 a 10 mg/L

Informação referente ao:

- Sais de sódio de ácidos sulfônicos, c14-16-alceno hidroxi e c14-16-alceno:

CL₅₀ (*Danio rerio*, 96 h): 12,2 mg/L

- Sais de sódio de c14-16-alceno hidroxi e c14-16-alceno:

CL₅₀ (*Poecilia reticulata*, 96 h): 2,5 mg/L

Persistência e degradabilidade: O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Informação referente ao:

- Sais de sódio de ácidos sulfônicos, c14-16-alceno hidroxi e c14-16-alceno:

BOD: 85% em 28 dias.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.



Mobilidade no solo: Não determinado.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. Considerações sobre destinação final:

Métodos de tratamento e disposição aplicados ao:

Produto O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado com perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2012.
Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).



Decreto nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em junho de 2013.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BOD - *Biochemical Oxygen Demand*

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

CAS – *Chemical Abstracts Service*

DL₅₀ – Dose Letal 50%

Referências bibliográficas:

AKZO NOBEL SURFACE CHEMISTRY LLC, MSDS – Material Safety Data Sheet: 15-03311, Chicago – Estados Unidos, revisão de 13 de maio de 2013.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: jun. 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: jun. 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jun. 2013.

DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: jun. 2013.



AkzoNobel

Tomorrow's Answers Today

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: jun 2013.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: jun 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jun. 2013.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jun. 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: jun. 2013.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jun. 2013.